

JOCELI MÉYER/DIVULGAÇÃO



**ATÉ TAIOBA** - Na Universidade de Massachusetts, experimentos no cultivo da hortaliça têm tido sucesso

## Ceasa Minas busca parceria

Objetivo é garantir abastecimento nos EUA o ano todo

Para suprir a demanda das hortaliças ao longo do ano nos EUA, os pesquisadores estudam a possibilidade de parceria com os agricultores mineiros. Atualmente, a maioria dos produtores de Minas vendem seus produtos na Ceasa Minas, em Belo Horizonte, que ocupa o segundo lugar nacional em vendas de hortaliças, frutas e legumes e tem 12 mil produtores cadastrados.

O agrônomo Gustavo Almeida, que trabalha no Setor de Agroqualidade da Ceasa Minas, unidade de Belo Horizonte, esteve em Massachusetts a convite do professor Frank Mangan. Segundo ele, uma das maneiras de tornar viável a exportação de hortaliças seria por intermédio do cooperativismo.

### COOPERADOS

“O Setor de Agroqualidade da Ceasa Minas já trabalha com agricultores cooperados na parte de classificação, embalagem, distribuição, ajuda de custo, en-

fim, tudo o que possa melhorar a qualidade do produto”, comenta, acrescentando que ficou fascinado quando notou a expressão emocionada dos brasileiros ao consumir as raras hortaliças nos EUA.

Apesar da produção em quantidade, Gustavo explica que, para suprir o mercado norte-americano, será necessário estruturar uma logística adequada para cumprir as exigências sanitárias do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA). “Temos produtos de qualidade, mas será preciso trabalhar a certificação. Também os produtores terão que ser treinados e receber assistência contínua, com informações básicas sobre embalagens, temperaturas e rotulagens adequadas.” Segundo o professor Finger, no Brasil ainda não há um sistema adequado de embalagens para hortaliças.

Para tornar viável a exportação, os pesquisadores acrescentam que será imprescindível a

participação do governo brasileiro na parte de logística e no investimento.

### LISTA

“Primeiro será necessário incluir algumas das nossas hortaliças na lista dos produtos de exportação, assim como ter um esquema viável da expedição do produto até os EUA e logicamente prover verba para a realização de mais pesquisas”, enfatizam, ressaltando que, quando se melhora a qualidade do produto para exportação, o mercado nacional também ganha.

O professor Mangan pretende realizar uma conferência na Universidade de Massachusetts no segundo semestre deste ano, com a finalidade de discutir as principais necessidades e dificuldades para a realização do projeto de parceria entre os Estados de Massachusetts e Minas Gerais. A conferência será divulgada entre os órgãos de interesse no Brasil e nos EUA. ●

